

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

GERÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOOSES - GDTVZ

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 003/2015

Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE/CHIKUNGUNYA

MARÇO/2015

Semanas Epidemiológicas: 1 a 11/2015

Rio de Janeiro, 20 de março de 2015.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2015.

DENGUE

Até a 11ª semana epidemiológica de 2015 (20/03/2015) foram notificados 9.278 casos suspeitos por dengue no Estado do Rio de Janeiro, correspondendo a uma taxa de incidência acumulada de 56,4 casos por 100 mil habitantes.

Os 9.278 casos notificados estão distribuídos em 59 municípios do estado (64 %). Até o momento destacamos a **Região do Médio Paraíba**, que notificou **7.045 casos ou 75,9% dos casos do estado** (taxa de incidência acumulada de 804,6 casos por 100.000 habitantes), conforme **Tabela 1**. Nesta região se destacam os municípios de **Resende, Itatiaia, Porto Real, Quatis e Barra do Piraí**, com as maiores taxas de incidência conforme **Quadro1 ao final deste Boletim**.

Outra Região com aumento de casos acima do esperado é a da **Baía de Ilha Grande**, onde destacamos o aumento de casos no município de **Angra dos Reis**, conforme detalhado abaixo e no. Quadro 1.

Tabela 1 - Casos de Dengue (nº de casos notificados, % e taxa de incidência/100 mil hab.), por Região, no Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Região Residência	Casos Notificados	%	Incidência/100 mil habitantes
Capital	454	4,9	7,0
Região Metropolitana I	56	0,6	1,5
Região Metropolitana II	281	3,0	14,0
Região Noroeste Fluminense	126	1,4	37,5
Região Norte Fluminense	147	1,6	16,7
Região Serrana	25	0,3	2,7
Região Baixada Litorânea	29	0,3	3,9
Região do Médio Paraíba	7.045	75,9	804,6
Região Centro-Sul Fluminense	142	1,5	43,5
Região Baía da Ilha Grande	973	10,5	367,3
Não classificados	0	0,0	-
Total	9.278	100,0	56,4

Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 20 de março de 2015 e sujeitos à revisão.

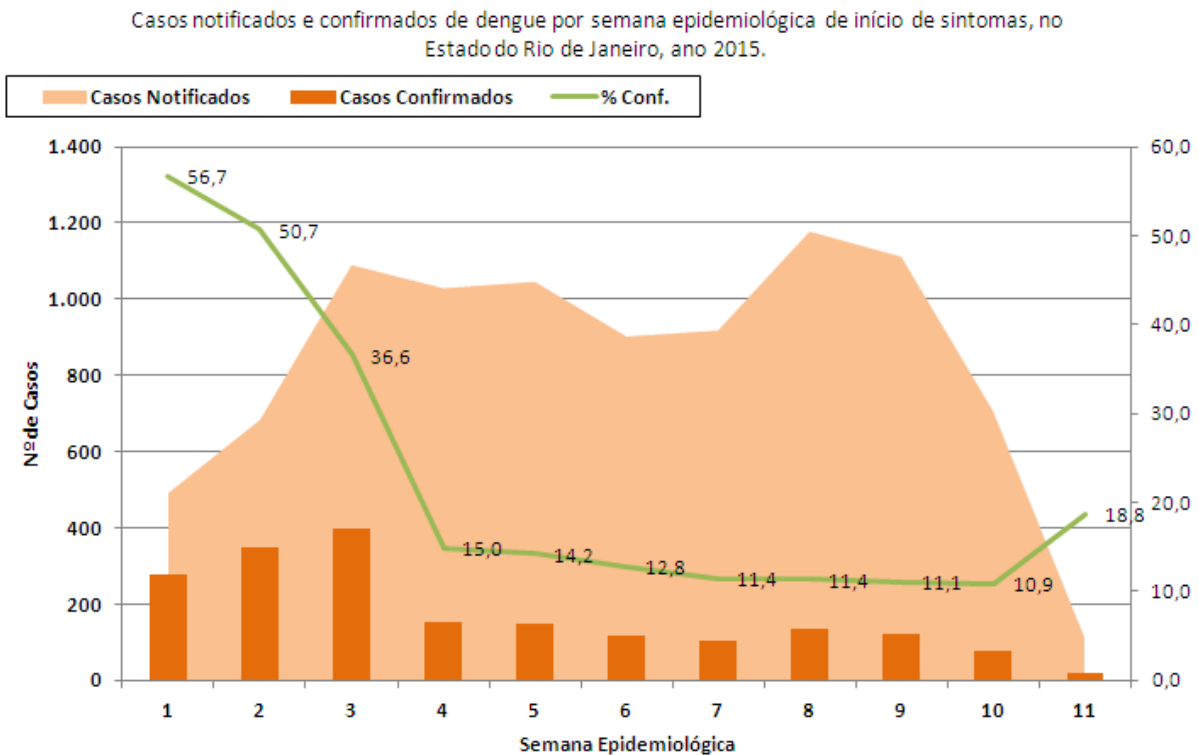
No gráfico seguinte acompanhamos a curva de **casos notificados e confirmados no estado**, por **mês de início de sintomas**. Ressaltamos que **20% dos casos notificados estão confirmados no estado**. Portanto, os demais, **7.245 (78,1%)** constam como **ignorados/branco** e há 182 (1,9%) casos não classificados. Dentre os **1.851 casos confirmados no estado**, **1.027** foram por **critério laboratorial (55,5%)** e **824 (44,5%)** pelo **vínculo clínico-epidemiológico**.

Ao analisarmos o percentual de **casos confirmados somente pelo critério laboratorial entre o total de notificados**, obtemos **11,1% de confirmação**.

Considerando que estamos em um momento de baixa transmissão na maioria das regiões do estado, cabe avaliar se este percentual é adequado, por região/município, e observar a necessidade de coleta de mais amostras pelas vigilâncias municipais.

O gráfico 1 mostra por área e colunas o número de casos notificados e confirmados, bem como percentual destes, no estado, **tanto pelo critério laboratorial quanto pelo clínico-epidemiológico**, para **monitoramento semanal no estado**. Observamos uma redução no percentual de confirmação nas últimas semanas.

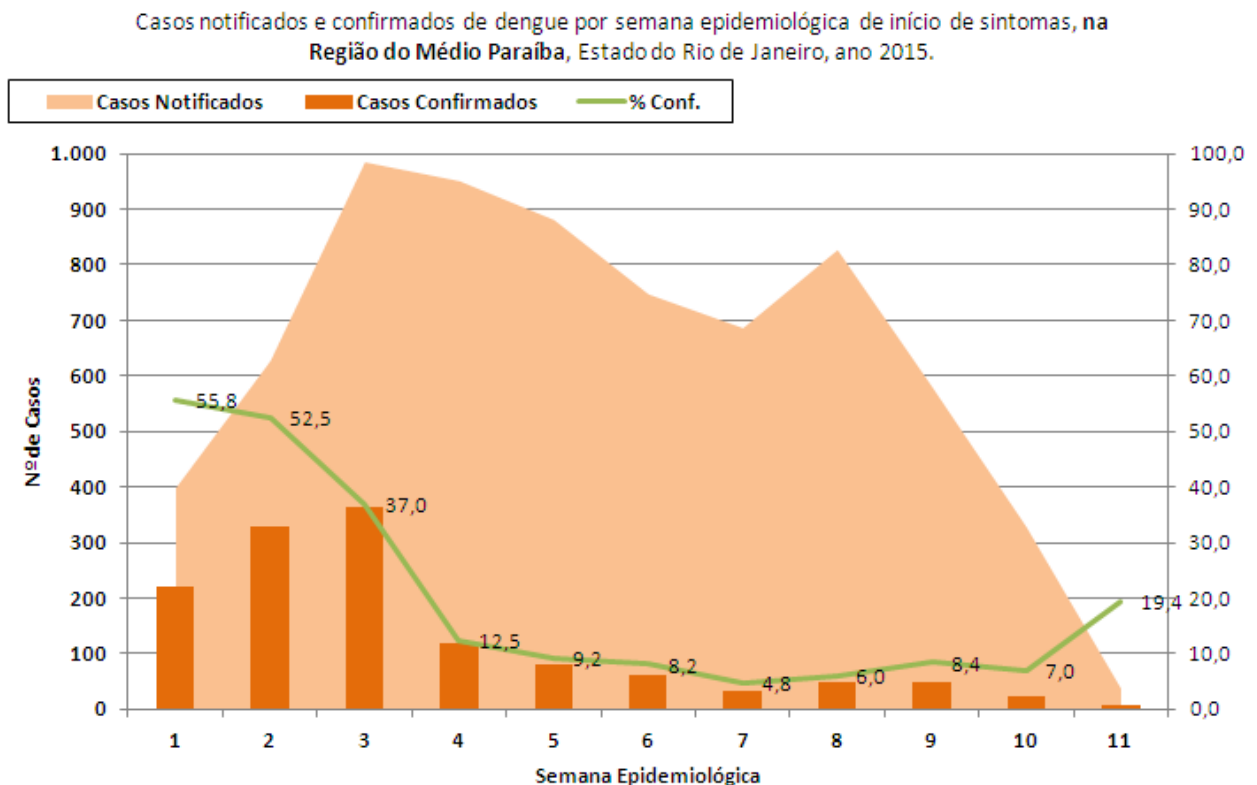
Gráfico 1 – Casos notificados e confirmados de dengue (nº e %), por início de sintomas, no Estado do Rio de Janeiro, ano 2015.



Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 20 de março de 2015 e sujeitos à revisão.

Essa redução no percentual de confirmação de casos no estado acompanha, conseqüentemente, a queda que ocorre na Região do Médio Paraíba em especial, conforme o **Gráfico 2**.

Gráfico 2 – Casos notificados e confirmados de dengue (nº e %), por início de sintomas, na Região do Médio Paraíba, Estado do Rio de Janeiro, ano 2015.

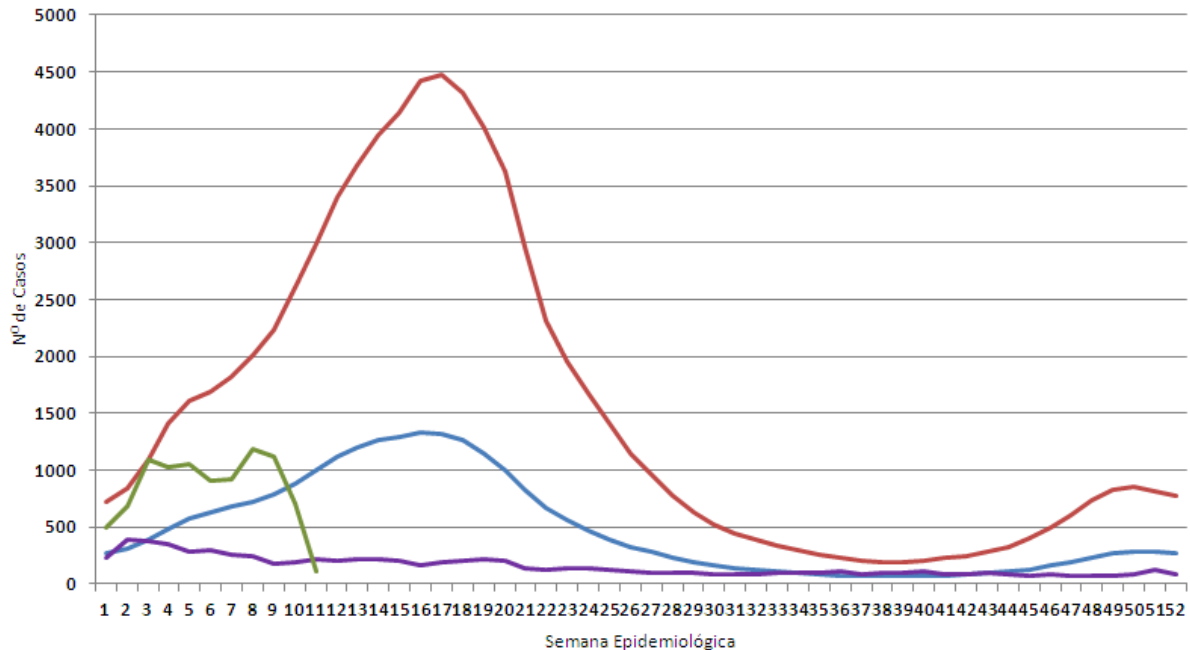


Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 20 de março de 2015 e sujeitos à revisão.

No **Diagrama de Controle da Dengue** abaixo (Figura 1) apresentamos o **comportamento da curva semanal de casos notificados suspeitos no estado durante os anos de 2014 e 2015** até o presente momento. A elevação da curva se deve ao aumento de casos na Região do Médio Paraíba, com 75,9% dos casos do estado e, na Região da Baía de Ilha Grande ao município de Angra do Reis, com 10,3% dos casos do estado.

Figura 1 – Diagrama de Controle da Dengue, número de casos notificados, por semana epidemiológica de início de sintomas, nos anos 2014 e 2015, Estado do Rio de Janeiro.

Diagrama de Controle da Dengue, número de casos notificados por semana epidemiológica de início de sintomas, anos 2014 e 2015 Estado do Rio de Janeiro.

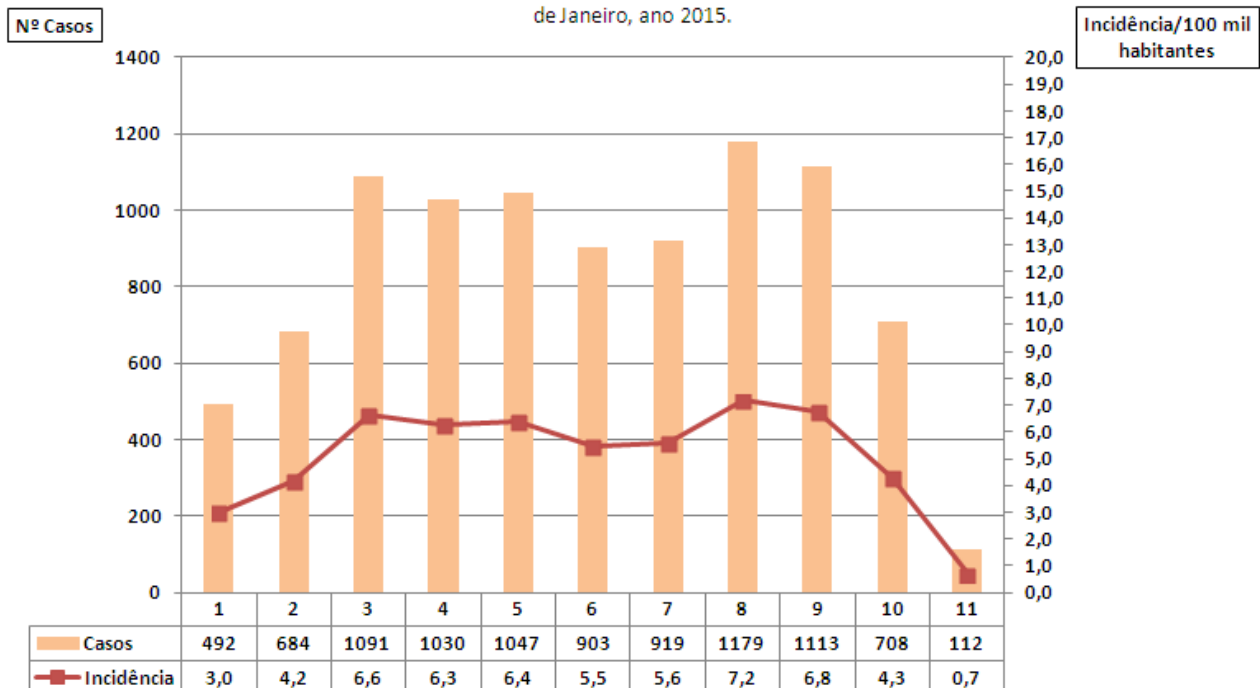


Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 20 de março de 2015 e sujeitos à revisão.

A seguir apresentamos o **Gráfico 3 com a curva de casos e taxas de incidência**, por mês de início de sintomas, no estado.

Gráfico 3 – Casos notificados e taxas de incidência de dengue, por semana de início de sintomas, no Estado do Rio de Janeiro, ano 2015.

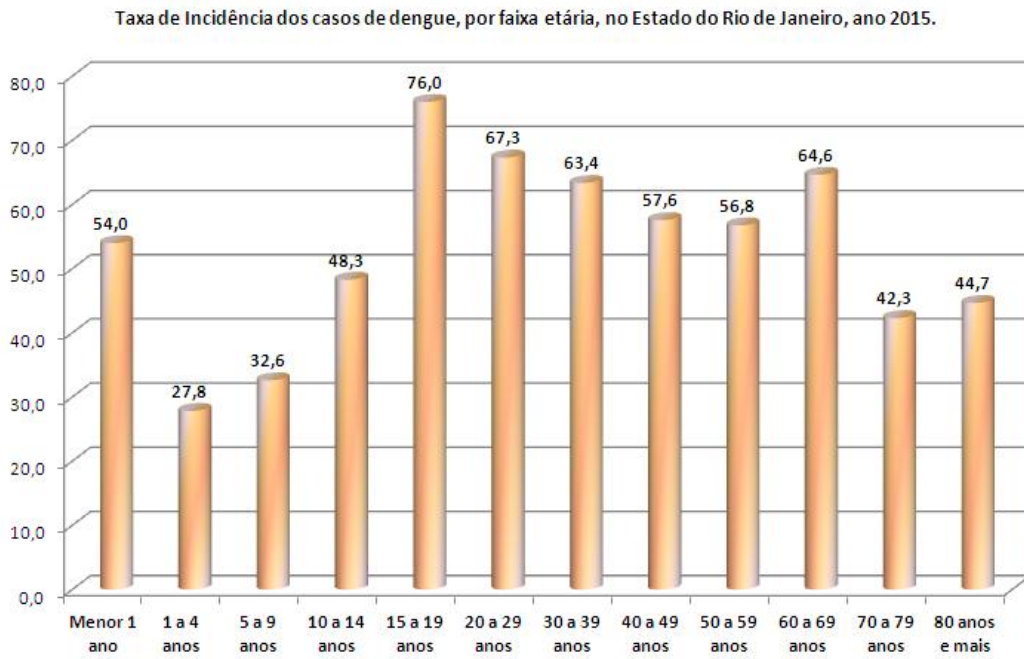
Casos e taxa de incidência de dengue, por semana epidemiológica de início de sintomas, no Estado do Rio de Janeiro, ano 2015.



Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 20 de março de 2015 e sujeitos à revisão.

No **Gráfico 4** demonstramos as **taxas de incidência de casos notificados por faixa etária**, onde observamos que os mesmos estão distribuídos por diversas faixas etárias, inclusive em menores de 1 ano.

Gráfico 4 – Incidência dos casos de dengue, por faixa etária, no Estado do Rio de Janeiro, ano 2014.



Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 20 de março de 2015 e sujeitos à revisão.

Na **Tabela 2** apresentamos o **número de internações de dengue** por **faixa etária** com os **percentuais**, as **taxas de internação e risco relativo** de cada faixa etária. Destacamos as **faixas de pessoas entre 15 e 19 anos, 20 a 29 anos** e 30 e 39 anos, que apresentam maiores percentuais, taxas e risco relativo. Demonstrando a necessidade de preparação pelos serviços de saúde quanto ao atendimento e internação desta população.

Tabela 2-Internações de Dengue (nº, % e Taxa de Internação) por faixa etária no Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Faixa Etária	Número	(%)	Taxa de Internação	Risco Relativo
< 15 anos	1336	14,4	38,9	1,0
15 a 19 anos	980	10,6	76,0	2,0
20 a 29 anos	1823	19,6	67,3	1,7
30 a 39 anos	1617	17,4	63,4	1,6
40 a 49 anos	1312	14,1	57,6	1,5
50 a 59 anos	1053	11,3	56,8	1,5
60 a 69 anos	741	8,0	64,6	1,7
70 a 79 anos	277	3,0	42,3	1,1
80 anos e mais	138	1,5	44,7	1,1
Não Classificados	1	-	-	-
Total	9278	100,0	57,2	-

Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 20 de março de 2015 e sujeitos à revisão.

Há 4 óbitos confirmados por dengue no estado, todos residentes em Resende.

Quanto à **classificação final dos casos** estamos no momento com **1.859 casos de dengue (20,0%)**, **31 casos de dengue com sinais de alarme (0,3%)** e **11 casos graves (0,1%)**. Vale ressaltar que ainda há registros

incorretos no banco com a classificação antiga, onde parte dos casos de dengue continua classificada inadequadamente como dengue clássico e febre hemorrágica do dengue. Os demais ainda estão em investigação ou ignorados/branco: 6.912 (74,5%).

Na Tabela 3 dispomos os dados obtidos no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do Lacen/RJ sobre os exames para diagnóstico específicos de dengue realizados e cadastrados no estado, sendo eles as sorologias para detecção do anticorpo IgM (ELISA) e da partícula viral NS1 e o exame de biologia molecular para detecção do sorotipo circulante, o PCR (*polimerase chain reaction*). Das 97 detecções virais no estado, 94 foram para o Denv-1 e 3 para o Denv-4.

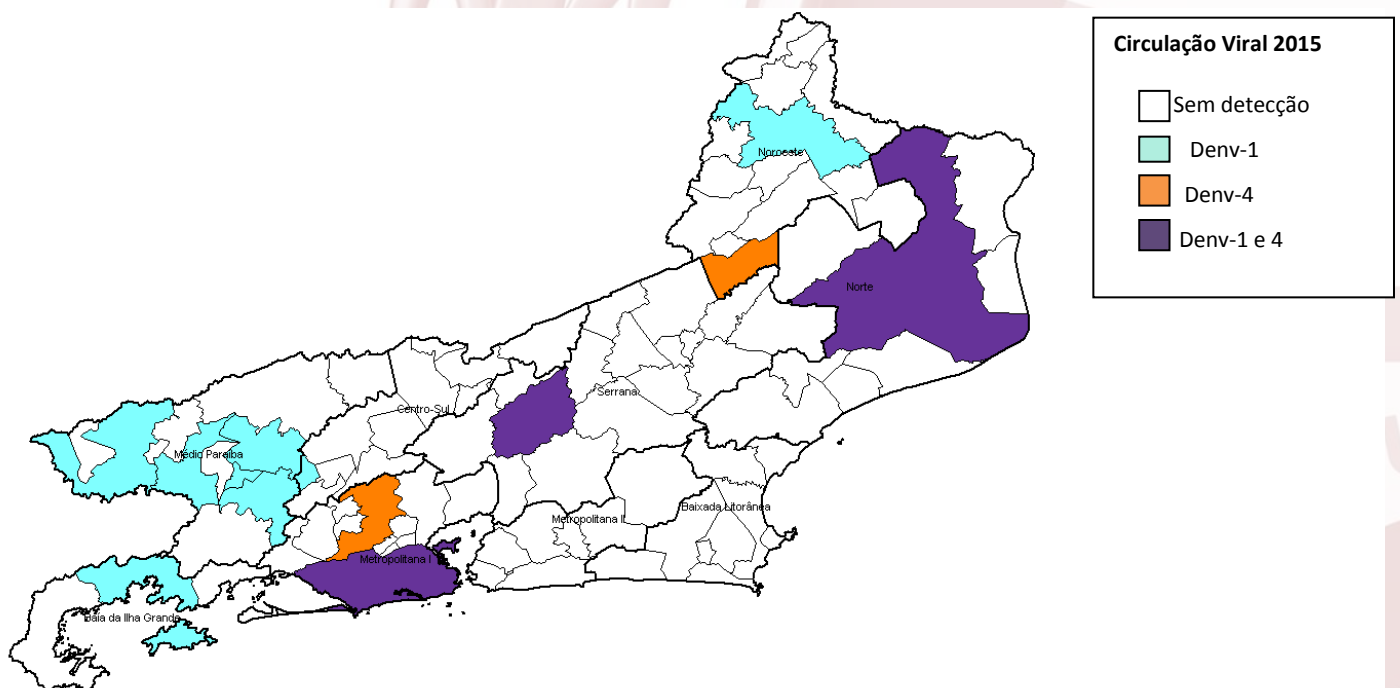
Tabela 3- Exames Específicos para Diagnóstico de Dengue, realizados e reagentes (nº e %) no sistema GAL, 2015.

Exames Específicos para Diagnósticos de Dengue	Exames Realizados	Exames Reagentes	%
Sorologia IgM	675	249	36,9
Sorologia NS1	403	123	30,5
Detecção Sorotipo (PCR)	308	97	31,5

Fonte: GAL/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 20 de março de 2015 e sujeitos à revisão.

Até o momento foram identificados os sorotipos **Denv-1 e Denv-4 no estado**, sendo o **Denv-1 e 4**, nos municípios de Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes e Teresópolis; o **Denv-1** em Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Itaperuna, Mendes, Pinheiral, Piraí e Resende e; **Denv-4** em Itacara e Nova Iguaçu, conforme mostramos no mapa abaixo.

Mapa 1 – Circulação viral da dengue no Estado do Rio de Janeiro, 2015.



Fonte: SINAN, FIOCRUZ, GAL-LACEN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 20 de março de 2015 e sujeitos à revisão.

Abaixo apresentamos um quadro de variação de número de casos e taxas de incidências, comparando os mesmos períodos deste ano de 2015 e do ano passado para monitoramento, **por município e região de residência em todo o estado.**

Quadro 1 - Variação de casos e incidências, por município / região de residência, anos 2013 e 2014.

Município / Região	Semana 1 a 11		Variação (%)	Incidência*	
	2014	2015		2014	2015
Região Baixada Litorânea	314	29	-90,8	41,7	3,9
Araruama	10	0	-100,0	8,3	0,0
Armação de Búzios	1	2	100,0	3,3	6,6
Arraial do Cabo	5	0	-100,0	17,3	0,0
Cabo Frio	105	0	-100,0	51,3	0,0
Casimiro de Abreu	3	2	-33,3	7,6	5,1
Iguaba Grande	1	0	-100,0	3,9	0,0
Rio das Ostras	32	10	-68,8	25,2	7,9
São Pedro da Aldeia	153	0	-100,0	160,5	0,0
Saquarema	4	15	275,0	4,9	18,5
Região Centro Sul Fluminense	54	142	163,0	16,5	43,5
Areal	0	8	#DIV/0!	0,0	67,3
Com. Levy Gasparian	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
Eng.º Paulo de Frontin	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
Mendes	41	86	109,8	226,7	475,5
Miguel Pereira	1	0	-100,0	4,0	0,0
Paracambi	4	3	-25,0	8,1	6,1
Paraíba do Sul	2	0	-100,0	4,7	0,0
Paty do Alferes	1	1	0,0	3,7	3,7
Sapucaia	0	3	#DIV/0!	0,0	17,0
Três Rios	0	13	#DIV/0!	0,0	16,5
Vassouras	5	28	460,0	14,2	79,4
Região da Baía de Ilha Grande	39	973	2.394,9	14,7	367,3
Angra do Reis	10	959	9.490,0	5,4	518,5
Mangaratiba	2	6	200,0	5,0	15,0
Parati	27	8	-70,4	67,6	20,0
Região Médio Paraíba	104	7.045	6.674,0	11,9	804,6
Barra do Piraí	3	411	13.600,0	3,1	425,6
Barra Mansa	8	84	950,0	4,5	46,7
Itatiaia	14	592	4.128,6	46,7	1.973,6
Pinheiral	0	39	#DIV/0!	0,0	164,6
Piraí	7	34	385,7	25,4	123,3
Porto Real	3	245	8.066,7	16,7	1.363,4
Quatis	2	62	3.000,0	14,9	462,2
Resende	8	5.243	65.437,5	6,4	4.217,5
Rio Claro	1	1	0,0	5,6	5,6
Rio das Flores	1	0	-100,0	11,3	0,0
Valença	10	14	40,0	13,6	19,1

Volta Redonda	47	320	580,9	17,9	122,0
Região Metropolitana I	1.091	510	-53,3	10,8	5,1
Belford Roxo	22	9	-59,1	4,6	1,9
Duque de Caxias	84	8	-90,5	9,6	0,9
Itaguaí	4	6	50,0	3,4	5,1
Japeri	4	2	-50,0	4,0	2,0
Magé	7	2	-71,4	3,0	0,9
Mesquita	1	0	-100,0	0,6	0,0
Nilópolis	2	4	100,0	1,3	2,5
Nova Iguaçu	34	17	-50,0	4,2	2,1
Queimados	6	2	-66,7	4,2	1,4
Rio de Janeiro	900	454	-49,6	13,9	7,0
São João de Meriti	20	6	-70,0	4,3	1,3
Seropédica	7	0	-100,0	8,5	0,0
Região Metropolitana II	967	281	-70,9	48,1	14,0
Itaboraí	117	58	-50,4	51,5	25,5
Maricá	61	1	-98,4	42,6	0,7
Niterói	206	42	-79,6	41,6	8,5
Rio Bonito	2	1	-50,0	3,5	1,7
São Gonçalo	577	178	-69,2	55,9	17,2
Silva Jardim	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
Tanguá	4	1	-75,0	12,4	3,1
Região Noroeste Fluminense	246	126	-48,8	73,3	37,5
Aperibé	3	0	-100,0	27,6	0,0
Bom Jesus de Itabapoana	18	11	-38,9	50,1	30,6
Cambuci	3	0	-100,0	20,2	0,0
Cardoso Moreira	1	3	200,0	8,0	23,9
Italva	7	2	-71,4	48,3	13,8
Itaocara	8	1	-87,5	35,1	4,4
Itaperuna	184	11	-94,0	186,8	11,2
Laje do Muriaé	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
Miracema	1	70	6.900,0	3,7	261,9
Natividade	2	1	-50,0	13,3	6,6
Porciúncula	1	6	500,0	5,5	32,8
Santo Antônio de Pádua	13	21	61,5	31,6	51,1
São José de Ubá	4	0	-100,0	55,7	0,0
Varre e Sai	1	0	-100,0	10,0	0,0
Região Norte Fluminense	78	147	88,5	8,8	16,7
Campos dos Goytacazes	28	132	371,4	5,8	27,5
Carapebus	1	0	-100,0	6,8	0,0
Conceição de Macabu	1	3	200,0	4,5	13,6
Macaé	30	6	-80,0	13,1	2,6
Quissamã	2	0	-100,0	9,0	0,0
São Fidélis	7	6	-14,3	18,6	15,9
São Francisco do Itabapoana	7	0	-100,0	16,9	0,0
São João da Barra	2	0	-100,0	5,8	0,0
Região Serrana	91	25	-72,5	9,8	2,7
Bom Jardim	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
Cachoeiras de Macacu	70	0	-100,0	125,1	0,0
Cantagalo	1	0	-100,0	5,1	0,0

Carmo	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
Cordeiro	2	0	-100,0	9,5	0,0
Duas Barras	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
Guapimirim	3	3	0,0	5,4	5,4
Macuco	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
Nova Friburgo	2	6	200,0	1,1	3,3
Petrópolis	9	3	-66,7	3,0	1,0
Santa Maria Madalena	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
São José do Vale Rio Preto	3	6	100,0	14,4	28,8
São Sebastião do Alto	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
Sumidouro	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
Teresópolis	1	7	600,0	0,6	4,1
Trajano de Moraes	0	0	#DIV/0!	0,0	0,0
Município Não-Classificado	0	0			
Total Estado RJ	2.984	9.278	210,9	18,1	56,4

Fonte: População IBGE estimativa TCU, SINAN /GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 20 de março de 2015 e sujeitos à revisão.

*Taxa de Incidência de casos notificados suspeitos por 100 mil habitantes.

#DIV/0! = não foi possível estabelecer comparação entre os anos.

CHIKUNGUNYA

Durante o ano de 2014 foram notificados 37 casos suspeitos de Chikungunya no Estado do Rio de Janeiro, dos quais 12 (32,4%) foram confirmados, todos pelo critério laboratorial e também todos importados, dos seguintes locais: Angola, Haiti, República Dominicana, Venezuela, Caribe e Taiti.

Já em 2015 estamos com 12 casos notificados suspeitos até 20 de março, dos quais 3 (25,0%) foram confirmados. Assim como no ano passado todos foram confirmados através de exame laboratorial específico e também todos importados, a saber, um do Caribe e dois da Bahia.

A atualização periódica do número de casos da doença em demais países pode ser obtida por intermédio do endereço eletrônico da Organização Mundial da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde:

http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=9053&Itemid=39843

Abaixo atualização da circulação de casos autóctones e importados nas Américas, segundo site acima:



**Countries/territories with autochthonous transmission
or imported cases of Chikungunya
in the Americas, EW 49, 2013 - EW 10, 2015**



Fonte: http://www.paho.org/hq/images/stories/AD/HSD/IR/Viral_Diseases/Chikungunya/CHIKV-Data-Caribe-2015-EW-10.jpg,
acesso em 20 de março de 2015.

Cristina Giordano / Gerente de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses.

Paula Almeida / Médica Veterinária

Para mais informações contate a Área Técnica responsável.

Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses:

Rua México, 128 Sala 414 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3878 / 2333.3881

E-mail: adtvz@saude.rj.gov.br

Contatos: Ângela Veltri, Carlos Henrique, Jane Maia, Maria Inês, Paula Almeida, Solange Nascimento.

Gerente: Dra. Cristina Giordano